FACE FALSA

P. Pontes

Não me vejam alegre
Não me olhem rir
Estou rindo
Pra não chorar
Com mêdo de mim mesmo.

Observem meu riso que é falso Não é pra valer É alegria triste (escondendo qualquer coisa) Que lá do fundo sobe.

Olhem que o rictus da bôca Esboça um travo amargo Reflete simples tristeza.

Vejam que meus olhos Não riem, até choram Em descompasso com o rosto Que mostra a face alegre E não figura a opressão Que prende e entrava Um soluço que

que vir lá
de dentro de meu peito
Arrebentar como bôlha
Escorrer como vento
Mostrar a verdadeira feição de
um homem que rindo,
está chorando.

novembro-65